

Associação dos juízes do trabalho volta a ser presidida por uma mulher

Notícias

Postado em: 30/04/2019 16:30

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), que congrega cerca de 4.000 juízes e juízas do Trabalho em todo o Brasil, volta, 20 anos depois, a ser dirigida por uma mulher. A juíza Noemia Garcia Porto, da 10ª Região (Distrito Federal e Tocantins), foi eleita presidente da entidade para o biênio 2019/2021, sucedendo ao juiz Guilherme Feliciano.

A chapa Sou + Anamatra, encabeçada pela magistrada, recebeu 1.740 votos contra 1.126 da chapa Foco & Renovação. Ao todo 2.894 associados da Anamatra foram às urnas, por carta ou eletronicamente, o que representa um total de 74,30% dos magistrados trabalhistas aptos a votar (19 votos foram nulos e 9 magistrados votaram em branco).

Na Anamatra, a magistrada já foi vice-presidente, secretária-geral e diretora de Cidadania e Direitos Humanos. Em 42 anos de existência, a Anamatra já foi dirigida por 19 magistrados, sendo que em apenas três biênios teve em sua presidência uma mulher.

Noemia Porto defendeu a importância da união da magistratura e a valorização dos direitos sociais. "Foi uma eleição inédita no âmbito da Anamatra, com uma campanha que comportou debates, transmissões ao vivo e intenso uso das mídias sociais, possibilitando um amplo debate democrático", disse.

A posse dos novos dirigentes será no dia 22 de maio, às 20 horas, no Hípica Hall, em Brasília.

Fonte: BNews